

CURSO DE PROGRAMAÇÃO EM JAVA

Boa noite!

Yasmin Wassef

Você pode me contatar em: ywassef@hotmail.com

1. EQUIPE

Equipe do Programa de Aprendizagem em Pensamento Computacional

Programa de Aprendizagem em Pensamento Computacional

INSTRUTORA DO CURSO

PROFESSORES PARTICIPANTES

Yasmin Wassef

Jurandy Gomes de Almeida Júnior

MONITORES

André Lucas Maegima Kevin Costa Scaccia Igor Luppi de Oliveira Ricardo Elizeu Neto

Slides e atividades disponíveis no Google Classroom: arjvv3w

O curso contará com certificado de participação, o qual pode ser creditado como Atividades Complementares.

L. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E ESTRUTURA DO CURSO

Conteúdo Programático



Introdução aos Aplicativos Java

- Ambiente de desenvolvimento Java típico (editor, compilador, carregador de classe, verificador de bytecode, Java Virtual Machine, Garbage Collection)
- ▷ IDE Eclipse



Introdução a Classes e Objetos

- Noções de classes, objetos, métodos, variáveis de instância, estado e comportamento
- ▶ Métodos Set e Get



Tipos de Dados

- ▶ Palavras-chave, Identificadores e Literais



Operadores

- Operadores aritméticos, relacionais e lógicos
- ▷ Incremento e decremento



Expressões

- ➢ Aritméticas, Relacionais, Lógicas
- ▶ Precedência de Expressões
- Conversão de tipos em expressões



Estruturas de Seleção

- Estruturas de seleção aninhadas
- Estrutura de seleção múltipla: switch
- Operador Ternário

Conteúdo Programático



Estruturas de Repetição

- Operadores de atribuição compostos
- Operadores de incremento e decremento



Estruturas de Repetição

- ➤ A estrutura de repetição do...while
- Comandos de desvio (break, continue...)



Estruturas de Repetição

- Princípios básicos de repetição controlada por contador



Módulo de Programas em Java

- Definição: métodos, classes e pacotes
- ▶ Métodos static, campos static e classe Math
- Declaração e utilização de métodos



Arrays

- ▶ Introdução a arrays
- Declarando e criando arrays
- > Arrays multidimensionais



Recursividade

Conteúdo Programático



Classes e Objetos

- Referenciando membros do objeto atual com a referência this
- ▶ Construtores



Herança



Polimorfismo

- Demonstrando um comportamento polimórfico



Exceções

- ➤ Tratamento de exceções

- Declarando novos tipos de exceções



Arquivos e Fluxos

- ▶ Introdução

- Arquivos de texto de acesso sequencial
- > Arquivos de texto de acesso aleatório



Coleções

- ▶ Mapas



Strings

- ➤ Fundamentos de caracteres e Strings

- Classe ☐
 - StringTokenizer

3. PROGRAMAÇÃO EM JAVA

Por que Java?





Devido à necessidade de dizer ao computador o que fazer.

Software Prontos

Os programas que possuímos em nossos computadores permitem que façamos exatamente o que queremos.

Programação

Permite que façamos o computador fazer **qualquer coisa** que desejarmos.

Linguagens de Programação

Linguagens de Baixo Nível

São muito propensas a erros

Balanço Aceitável

Linguagens de Alto Nível

Linguagens Naturais

Linguagens Naturais

Ambíguas e difíceis para um computador analisar



E qual linguagem escolher?



- >Amplamente utilizada
- >Amplamente disponível
- Compreende um conjunto completo de abstrações modernas
- ▶Possui uma variedade de verificadores de erros nos programas



- >Linguagem mais utilizada no mundo
- Não é somente uma linguagem, e sim uma plataforma de desenvolvimento
- Aprendendo Java é possível construir aplicações para desktop, celular, cartão, web, televisão digital, etc.
- Os grupos de usuários Java são muito fortes em todo o mundo



Com Java é possível desenvolver em qualquer sistema operacional e para qualquer sistema operacional;

Java é:

- > Uma linguagem de programação
- > Um ambiente de desenvolvimento
- > Um ambiente de aplicação



Objetivos em se desenvolver Java:

- Criar uma linguagem orientada a objetos
- Prover velocidade de desenvolvimento e portabilidade (execução do código compilado pela JVM)
- ➢ Eliminar exigências de programação que afetam a robusteza de um código (ponteiros, alocação de memória)



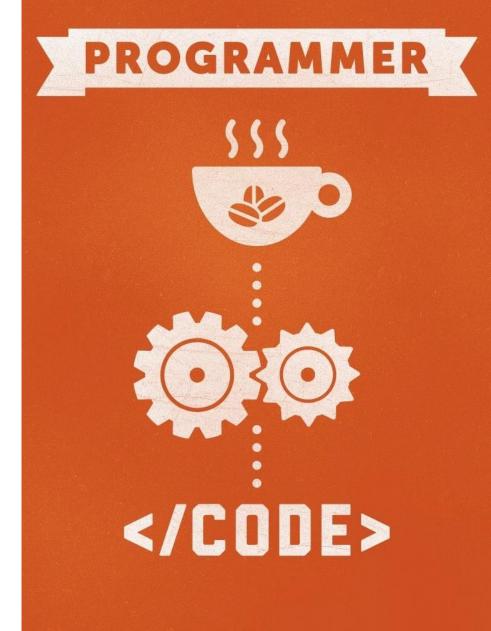
Objetivos em se desenvolver Java:

- Programação multitarefa, mesmo em sistemas operacionais que não deem suporte nativo a Threads
- Permitir que um programa seja dinamicamente modificado através da carga de componentes via redes (Internet)
- Checagem de integridade de um programa, garantindo a segurança do sistema operacional e de dados durante a sua execução



Principais características de Java

- Concisa e simples: é uma evolução de C++: não suporta aritmética de ponteiros, registros, etc.
- Orientada a objetos: suporta os principais conceitos de orientação a objetos. Favorece extensibilidade e reusabilidade
- Provê acesso a Internet/WWW: contém bibliotecas especiais que possibilitam o trabalho com protocolos TCP/IP como HTTP e FTP. Permite acesso a URLs
- Robusta: fortemente tipada.
 Programas são confiáveis. Reduz imprevistos em tempo de execução



Principais características de Java

- Portável: aplicações funcionam do mesmo jeito em qualquer ambiente.
- Segura: restrições de acesso a arquivos (applets), manipulação de ponteiros, etc.
- Concorrente: suporta aplicações concorrentes (multithreads e monitores)



3.

AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO

Editor, Compilador, Carregador de Classe, Verificador de ByteCode, Java Virtual Machine, Garbage Collection

Java o levará a novas fronteiras...

Em seu humilde lançamento para o público, Java seduziu programadores com sua sintaxe amigável, recursos orientados a objetos, gerenciamento de memória e, o melhor de tudo – a promessa da **portabilidade**.

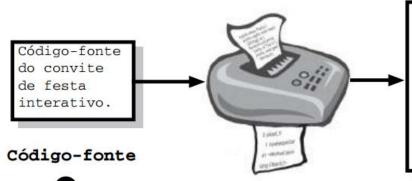




Portabilidade



Como Java funciona?



Crie um documento para o código-fonte. Use um protocolo estabelecido (nesse caso, a linguagem Java).

Compilador

Execute seu documento em um compilador de código-fonte. O compilador procurará erros e não deixará você compilar até ter certeza que tudo será executado corretamente

Method Party()

0 aload_0

1 invokespecial
#1 <Method java.
lang.Object()>

4 return

Saída (código)

3

O compilador criará um novo documento, codificado em *bytecode*Java. Qualquer dispositivo capaz de executar Java conseguirá interpretar/converter esse arquivo em algo que possa processar. O *bytecode* compilado é dependente da plataforma.



4

casa do Tim

Seus amigos não têm uma máquina Java física, mas todos têm uma máquina Java virtual (implementada em software) sendo executada dentro de seus aparelhos eletrônicos. A máquina virtual lerá e **executará** o *bytecode*.

O que você fará em Java?

```
import java.awt.*;
import java.awt.event.*;
class Party {
    public void buildInvite() {
        Frame f = new Frame();
        Label l = new
Label("Party at Tim's");
        Button b = new
Button("You bet");
        Button c = new
Button("Shoot me");
        Panel p = new Panel();
        p.add(l);
    } // mais código aqui...
}
```

Código-fonte



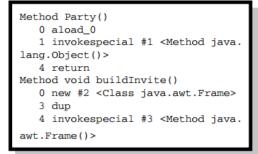
Digite seu códigofonte. Salve como: **Party.java**



Compilador



Party.java usando o javac (aplicativo do compilador). Se não houver erros, você terá um documento chamado Party.class. O arquivo gerado pelo compilador é composto de bytecodes.



Saída (código)



Código compilado: Party.class



aquinas virtuais

Execute o programa iniciando a Java Virtual Machine (JVM) com o arquivo **Party.class**. A JVM converterá o bytecode em algo que a plataforma subjacente entenda e executará seu programa.



E se fosse em C?

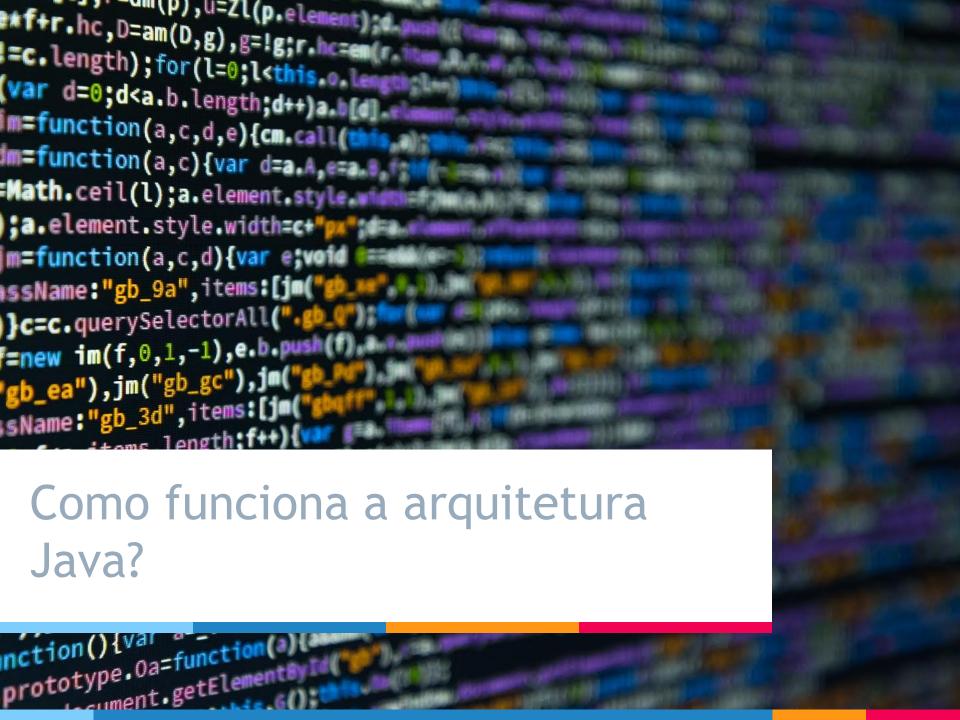
Nesse caso, o código deveria ser compilado várias vezes – uma para cada sistema operacional desejado. No caso de Java, o código é compilado apenas uma vez, gerando o bytecode que poderá ser interpretado por qualquer outra máquina virtual Java, rodando em Linux, Windows, ou qualquer outro sistema operacional desejado.

A arquitetura Java

A arquitetura Java é formada pelos seguintes componentes:

- ▶ Máquina virtual Java (JVM)
- Gerenciador de alocação/liberação de memória (Garbage Collection)
- Sand box módulo de segurança de um código (é impossível criar um vírus em Java)





Arquitetura Java

Garbage Collection

Para facilitar a vida dos programadores e evitar os erros comuns associados à alocação de memória, a linguagem Java introduziu um novo conceito: o garbage-collection.
Garbage-collection é um mecanismo de controle automático de alocação e liberação de memória.

Máquina Virtual

Sand Box

Possui definições concretas para a implementação dos seguintes itens:

- Conjunto de instruções

 (equivalentes às instruções da
 CPU)
- Conjunto de registradores
- Formato padrão de classes
 - Pilha de memória
- Pilha de objetos coletados pelo garbage-collector
 - Área de memória

Refere-se ao nível de acesso a arquivos do sistema, tais como unidades de disco rígido e à rede. O sandbox garante que uma aplicação não confiável e provavelmente malintencionada não tenha acesso a recursos do sistema.

Funcionamento JVM

A JVM não permite que um programa Java acesse recursos de hardware diretamente, protegendo o computador de operações perigosas, como acesso às regiões protegidas da memória ou formatação física do disco rígido. Um programa Java só é executado caso passe pela verificação de segurança da JVM, que consiste em dizer que:

- O programa foi escrito utilizando-se a sintaxe e semântica da linguagem Java
- Não existem violações de áreas restritas de memória no código

```
getHelloPrompt() );
put to finterpreter, and display
tStreamReader = new InputStreamReader ( System.in );
new BufferedReader ( inputStreamReader )
it = false
yList();
Line():
 " is passed as an "out" parameter
 fInterpreter parseInput( line, result );
ing fBYE
terpreter
tdout
 a toString me
```

Funcionamento JVM

- O código não gera StackOverflow
- Os tipos de parâmetros dos métodos são corretos
- Não existe nenhuma conversão ilegal entre dados do programa, como a tentativa de conversão de inteiros em ponteiros
- O acesso a objetos está corretamente declarado

Caso alguma das condições acima não seja satisfeita, a máquina virtual Java causará um erro de execução (*runtime error*).

```
getHelloPrompt() );
put to finterpreter, and display
tStreamReader = new InputStreamReader ( System.in );
new BufferedReader ( inputStreamReader )
it = false
yList();
" is passed as an "out" parameter
fInterpreter parseInput( line, result );
ing fBYE
terpreter
tdout
a toString me
```

Funcionamento Garbage Collection

Ouando uma variável é declarada em um código de computador, a JVM cria um ponteiro para uma área de memória equivalente ao tamanho do tipo de dado utilizado por essa variável. Ouando essa variável é associada a outra região, a JVM coloca o espaço alocado anteriormente em uma pilha de objetos em desuso. Caso o computador fique com pouca memória disponível, a JVM remove objetos dessa pilha, permitindo que esse espaço de memória seja realocado.

```
getHelloPrompt() );
put to fInterpreter, and display
tStreamReader = new InputStreamReader ( System.in );
new BufferedReader ( inputStreamReader );
it = false
yList();
" is passed as an "out" parameter
fInterpreter parseInput( line, result );
ing fBYE
terpreter
tdout
a toString me
```

4. ECLIPSE

IDE-Eclipse, Primeiro Programa em Java

Primeiro programa em Java

```
Primeiro programa em Java: HelloWorld.java
*/
public class HelloWorld {
      public static void main (String args[]) {
           System.out.println("Hello World!");
```

Obrigado! Alguma pergunta?

Você pode me contatar em: ywassef@hotmail.com